

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO DO CONSELHO**
2 **TÉCNICO - ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E**
3 **CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Presidência:** Professor
4 Doutor Sérgio França Adorno de Abreu, Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e
5 Ciências Humanas (FFLCH). Ao quinto dia do mês de novembro do ano de dois mil e
6 quinze, no Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião do Conselho
7 Técnico Administrativo, em terceira convocação. **COMPARECIMENTOS**: Professores,
8 Alunos e Funcionários: Sérgio França Adorno de Abreu, João Roberto Gomes de Faria,
9 Shirley Lica Hashimoto, Álvaro de Vita, Antonio Carlos Colangelo, Déborah de Oliveira,
10 Moacyr Ayres Novaes Filho, Maria Cristina Altman, Álvaro Faleiros, Roberto Bolzani
11 Filho, Marie Márcia Pedroso, João Paulo Candia Veiga, Marcos Piason Natali, Vladimir
12 Safatle. Como assessores atuaram: Rosângela Duarte Vicente (ATAC), Eliana Bento
13 da Silva Amatuzzi de Barros (SCS), Vânia Melo (ATAD), Augusto Santiago (STI), Maria
14 Aparecida Laet (SBD), Leonice Farias (ATFN). **JUSTIFICATIVAS**: Justificaram
15 ausência os seguintes membros: Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, Safa Jubran, Ana
16 Paula Tavares Magalhães Tacconi. **EXPEDIENTE**: 1. O Senhor Presidente colocou em
17 votação a ata da sessão 245ª do CTA, constante no Sistema de Pauta Eletrônica –
18 Nereu. Após votação, o item acima foi **APROVADO**. 2. O Senhor Presidente
19 comunicou que foi recebida a resposta do CPA a respeito da avaliação institucional.
20 Com a palavra, o Senhor Diretor, disse: “Fiz uma primeira leitura, mas ainda não li
21 detalhadamente, mas vou distribuir a todas as chefias do Departamento para amplo
22 conhecimento, segundo a informação que recebi do documento que me foi
23 encaminhado pelo Presidente da CPA, que é o Vice-Reitor, estão pensando em
24 organizar um seminário para discussão dos resultados da avaliação, os
25 encaminhamentos. Independente deste encaminhamento devíamos pensar também
26 em organizar um seminário, para que nós pudéssemos avaliar a avaliação,
27 eventualmente fazer correções de rota, requalificar as metas para que possamos de
28 alguma maneira no que estivermos de acordo ter um plano de ação para os próximos
29 quatro anos, pelo menos nas suas diretrizes gerais, o segundo tema é que saiu uma
30 portaria no dia trinta de outubro, publicada no Diário Oficial, regulamentando o ponto
31 dos funcionários, é uma portaria longa, tem várias medidas, uma das quais fala do
32 ponto eletrônico, embora nós não tenhamos nenhuma instrução a este respeito, de
33 qualquer maneira este assunto já está sendo colocado.”. 3. O Senhor Presidente

34 comunicou dois assuntos relacionados à Biblioteca Florestan Fernandes, sendo eles: 1)
35 Proposta de Política de Desenvolvimento de acervo e 2) Portal de Livros Abertos da
36 USP. Com a palavra, a Sra. Maria Aparecida Laet, Chefe Técnica do Serviço de
37 Biblioteca, disse: “Até por conta da questão do Cruz Costa e de boatos que seguiram
38 que aceitávamos qualquer coisa nós revisamos nossa política de desenvolvimento de
39 coleções, porque trata de compras, aceitação de doações e a biblioteca da FFLCH, não
40 sei quantos de vocês sabiam, teve a primeira política de desenvolvimento de coleções
41 da USP, inclusive há outra política muito boa que é a da Poli, ela é fortemente baseada
42 na nossa política antiga e parece que mesmo lá na biblioteca muita gente esqueceu
43 diretrizes de aceitação de material, então nós revisamos tudo, não ficou tão diferente,
44 foram feitos ajustes para adaptação aos novos tempos de mídias digitais e esta revisão
45 foi feita primeiro comigo e depois com a chefe de aquisição, depois fizemos uma
46 revisão junto com as supervisoras e finalmente passamos pelo Conselho de Biblioteca,
47 esta política é baseada na anterior, na da Poli, o que temos na atualidade e em
48 portarias da USP, o que eu queria fazer aqui é verificar se a CTA me autoriza a
49 distribuição desta política entre todos os membros, porque ela tem seis páginas, não dá
50 para ser lida na hora, as portarias também não são pouco material para ser lido, então
51 de tal forma se ela for distribuída hoje ou amanhã nós poderíamos aceitar sugestões e
52 responder questões colocadas pelos membros na reunião de dezembro, é só uma
53 verificação. Acho que a política passando pelos Colegiados, já tendo passado pelo
54 Conselho reforça a possibilidade de negação, isto tem que prestar muita atenção, de
55 doações, porque o que acontece, não aconteceu comigo, mas alguns funcionários tem
56 esta posição, a pergunta é se eu negar receber o que vão falar da gente, vão falar que
57 nós não temos espaço, que somos ciosos do nosso acervo, existem casos que são
58 absurdos, gente que chegava com sacolinhas lá da Zona Leste trazendo livros para
59 gente e querem que a gente aceite, se de um lado tem o engano do funcionário que
60 perdeu um pouco do horizonte, do objetivo do que é a aquisição dentro de uma
61 biblioteca universitária, também tem aquela pessoa que acredita que só porque é
62 biblioteca aceita-se tudo e o funcionário que não sabe lidar com isto, porque não sabe
63 o que vão falar dele, rever esta política é retomar a discussão do que é desenvolver os
64 acervos em bibliotecas. Esta é uma questão, a outra seria só apresentar o portal de
65 livros acadêmicos com acesso aberto que é uma iniciativa que será implantada pelo
66 Departamento Técnico do SIBi, vou mandar um e-mail apresentando o portal para

67 todos as Chefias de Departamento, Secretários e Conselhos de Biblioteca, mas
68 tratasse de um convite para todos os professores que tem livros acadêmicos num
69 modo acesso aberto para participarem, nós gostaríamos da divulgação desta iniciativa,
70 porque ela já existe nos Departamentos, vários Departamentos tem livros nas suas
71 páginas, nós gostaríamos de reunir tudo da Universidade num portal só.”. Com a
72 palavra, o Senhor Diretor, disse: “Obrigado, antes de passar a para o Vice Diretor eu só
73 queria aproveitar também esta oportunidade, eu recebo aqui na Direção muitos pedidos
74 para filmagens dos prédios do conjunto didático, prédio da Administração aqui da
75 Faculdade, há uma regulamentação desta matéria feita já há alguns anos pela
76 Comissão de Legislação e Recursos e quando a finalidade é educativa, promoção de
77 cultura, de atividades sem fins lucrativos em geral se pede autorização, nós verificamos
78 o assunto e é feita a autorização. Quando não, isto tem que passar pelo CTA, não
79 podemos autorizar de imediato, precisa ser examinado, porque conforme o caso a
80 autorização é do Reitor, recebi agora um pedido da Empresa Pequi Filmes Ltda para
81 gravar nas dependências da FFLCH série documental sobre nomes e memórias da
82 Secretaria de Direitos Humanos PMSP com veiculação DVD doméstico Escolas
83 Municipais de São Paulo, previsto para os dias 10 e 11 de novembro de 2015 no Prédio
84 de Filosofia (Proc. 14.1.41.8.0), que se chama Aconteceu Bem Aqui, com os objetivos
85 de resgatar os locais da memória da região metropolitana com um foco no período da
86 ditadura militar, tem alguns locais que eles vão produzir o vídeo, uma solicitação que
87 vem acompanhada de uma carta de apresentação do Secretário Municipal dos Direitos
88 Humanos e Cidadania, Eduardo Matarazzo Suplicy, tanto eu vejo que é de interesse
89 público, eles pedem autorização para gravar em março no prédio da Filosofia, e tirar
90 alguns depoimentos dos alunos do centro acadêmico, não vejo grandes problemas, era
91 só para noticiar que não podemos autorizar tudo porque tem implicações do uso da
92 imagem da USP e se todos estiverem de acordo, vou autorizar o pedido. Após votação
93 o item foi aprovado.”. **Expediente do Vice-Diretor:** Com a palavra, o Vice-Diretor,
94 disse: “Boa tarde a todos, na verdade gostaria de falar sobre o guia bibliográfico, só
95 para anunciar que já temos noventa professores que concordaram em colaborar, então
96 são os temas mais diversos que já apareceram, os autores também bem diversos,
97 como aqui temos os Chefes de Departamentos gostaria de pedir que convide seus
98 colegas, façam uma divulgação maior ainda do que já foi feita do guia bibliográfico. A
99 ideia é lançar no começo de março, no começo das aulas, porque convidamos os

100 alunos a acessar a página da Faculdade, para ver o que vai estar ali disponível, na
101 minha combinação com os professores coloquei a data de trinta e um de janeiro,
102 alguns já estão enviando seus textos, então eu faço a edição. Enfim preparo este
103 material para colocar no ar no começo de março, peço que amplie a divulgação,
104 convide os colegas, é o que vamos deixar desta gestão fora das questões
105 administrativas e burocráticas, um trabalho que vai ter continuidade, visto que outros
106 Diretores poderão dar continuidade ampliando a colaboração dos colegas.”. Com a
107 palavra, a Sra. Maria Aparecida Laet, Chefe Técnica do Serviço de Biblioteca, disse:
108 “Só para informação, porque vocês podem ter ouvido algum tipo de reclamação, está
109 havendo um pouco de ruído entre algumas instruções dadas no Departamento com
110 relação a formatos e normas para teses e dissertações, então mandei um ofício para o
111 Marcelo avisando, nós da Biblioteca já começamos um trabalho de revisão de
112 instruções de normas técnicas daquelas que aparecem no site da Pós-Graduação,
113 então estamos fazendo este trabalho, esperamos ter todo material atualizado já em dez
114 dias.”. **Expediente da CCEX:** Com a palavra, o Prof. Dr. Moacyr Ayres Novaes Filho,
115 disse: “Boa tarde, na verdade eu tenho dois informes que também tem o sentido de ao
116 mesmo tempo de me justificar me despedir do CTA, porque estou entrando em
117 afastamento e eu estive muito pouco presente, para não dizer muito ausente do CTA e
118 da Congregação, por razões dos objetivos e dificuldades de agenda da Pró Reitoria e
119 também por questão de saúde, então peço desculpas por não ter colaborado com a
120 gestão como eu gostaria e como teria sido adequado fazer e os meus dois informes de
121 hoje dizem um pouco a respeito balanço de duas iniciativas que a Comissão vai
122 continuar levando a frente, uma é simples diz respeito a biblioteca, a USP recebeu faz
123 um tempo, uma oferta de doação de uma biblioteca goethiana de um diplomata que
124 morreu e a família queria doar para USP, essa biblioteca está abrigada no Ministério da
125 Justiça, em Brasília, nossa atividade foi fazer um laudo pericial, em relação as
126 condições materiais da biblioteca, porque com relação ao mérito do conteúdo já havia
127 sido feito um parecer sobre a relevância acadêmica desta biblioteca, e nos pareceu
128 recomendável que a Faculdade aceitasse a doação, claro que implica não só os gastos
129 do traslado, mas como os custos de manutenção, em razão de toda aquela celeuma
130 em torno da coleção Cruz Costa eu achei prudente deixar o assunto na gaveta para
131 não criar mais um problema para a Biblioteca, não fazia sentido naquele contexto
132 aparecer uma doação de uma coleção antiga que iria requerer cuidado técnico, mas

133 acho que agora é oportuno, diante desta atitude da Biblioteca de rever as regras de
134 aceitação de doação, o mais oportuno agora seria encaminhar para o Conselho da
135 Biblioteca este processo. O outro assunto diz respeito as verbas de atividades de
136 extensão em geral, mas em particular dos cursos, foi um assunto muito delicado, não
137 vou reconstituir esta confusão agora, só quero dizer que por orientação do Diretor nós
138 estamos montando um seminário para o primeiro semestre do ano que vem, para
139 pensar qual é a política da Faculdade com relação a extensão e em particular a oferta
140 de cursos e cursos de línguas, apenas para antecipar um pouco quais são nossas
141 diretrizes, uma primeira preocupação é discutir se é pertinente fazer uma tipologia, uma
142 distinção conceitual entre dois propósitos que um curso de línguas pode ter, um
143 propósito que nos parece bem claro é o de formação, nós oferecemos cursos de
144 extensão e difusão sobretudo de línguas modernas, mas também de línguas mortas
145 com o propósito principal de formar nossos alunos como professores, o ministrante do
146 curso é o alvo da nossa iniciativa, ele que é o beneficiário principal, a política da
147 Faculdade é de formação de quadros docentes a partir do seu corpo discente de
148 licenciatura, pós graduação. Outra vocação ou propósito destes cursos seria atender
149 uma demanda crescente da comunidade uspiana e da comunidade externa por cursos
150 de língua estrangeira, o último número que tive é que atualmente há alunos cursando
151 francês na USP, na ordem de três mil, e não é nem de longe a língua mais procurada,
152 isto tem uma demanda reprimida, se a Faculdade vai assumir algum papel nisto ou não
153 é uma discussão que se precisa ter, porque isto implica escala, dedicação, natureza
154 dos cursos, o primeiro tipo é um curso muito mais laboratorial, o outro o foco é a
155 formação do ministrante, ele é o principal, nos outros casos não, no primeiro caso a
156 rotação do corpo docente, dos ministrantes é desejável, porque é formação de aluno,
157 este participa da iniciativa, mas no ano seguinte estas turmas vão se sucedendo, no
158 caso de nós moldarmos algo que a Faculdade queira ter um papel na formação do
159 público crescente de uma demanda que a própria USP está gerando, parece desejável
160 que este corpo seja mais estável, estas coisas a Faculdade precisa discutir, na próxima
161 reunião da Comissão vamos discutir uma proposta inicial do formato deste seminário,
162 mas acho que seria necessário trazer para o CTA para arrematar e ganhar adesão da
163 Faculdade para esta iniciativa. Uma última coisa, umas colegas de Letras Modernas
164 fizeram um anteprojeto procurando o sinal verde para uma iniciativa, vou dar meu
165 parecer verbal no CTA, a ideia é de três professoras de elaborar um projeto que vise

166 atender este público mais amplo nos cursos não presenciais, porque isto diminui muito
167 a necessidade de corpo docente, porque a relação docente aluno é diferente da sala de
168 aula, são ferramentas eletrônicas, muito praticadas e bem-sucedidas em algumas
169 áreas, o que eu sugeri as professoras é que elas elaborassem um projeto, se a
170 Faculdade viesse a assumir como um projeto seu comunicariamos a Administração
171 Central, e a Aucani para então eventualmente levar este projeto a frente, mais
172 ambicioso de formação de língua por meio eletrônico e não mais presencial, como este
173 projeto que foi criado é muito vago sugiro que antes de dar meu parecer técnico é que
174 elas façam um projeto detalhado, para que a Faculdade possa se pronunciar. Havia
175 uma notícia, mas eu não tenho certeza ainda, porque não sei quais foram os últimos
176 desdobramentos disto, havia um sinal verde da Procuradoria Jurídica de que a USP
177 poderia aceitar que Pós-Doc oferecessem disciplinas na graduação, optativas,
178 considero que isto é um precedente para que Pós-Doc possa ministrar cursos de
179 difusão e extensão, a regra da USP, por enquanto, é que só docente da USP pode
180 ministrar curso que gere certificado, estamos esperando, mas é uma coisa que assim
181 que encaminhar, e parece que está encaminhando não vai ser complicado do ponto de
182 vista jurídico, político é outra história.". Com a palavra, o Prof. Dr. Álvaro Faleiros,
183 disse: "Só gostaria de acrescentar, como diz respeito ao nosso Departamento de Letras
184 Modernas a discussão, que inclusive como o Prof. Sérgio acompanhou tivemos no
185 nosso conselho departamental de outubro, se não me engano, foi criado um GT de
186 políticas linguísticas com este mesmo intuito de deixar claro qual seria o papel do DLM,
187 dos professores na construção de uma política linguística para FFLCH e para
188 Universidade, vai bem na direção do que esta propondo, só para lembrar do nome da
189 Profa. Maite que junto com a Profa. Heloisa estão a frente disto, junto com professores
190 do DLO, do DLCV, também participando deste GT, para também pegar os outros
191 Departamentos, as outras línguas, este seminário vai ser bem vindo, porque realmente
192 vai na mesma direção.". Com a palavra, o Senhor Diretor, disse: "Achei que não era o
193 momento de detalhar esta situação especificamente dos monitores dos cursos de
194 língua, porque o assunto ainda está pendente e para meu aborrecimento, tem horas
195 que recebo notícias excelentes, mas o problema é que não se pode atribuir aos
196 monitores, ainda que eles sejam qualificados, atividades de regência em sala de aula,
197 eles podem colaborar na produção de material didático, podem eventualmente ministrar
198 uma parte da aula, mas com a presença do docente responsável pela disciplina, tinha

199 um professor que era responsável pela disciplina, mas em geral os monitores que
200 ministravam os cursos, fomos advertidos, questão de um ano mais ou menos, da
201 impossibilidade deste procedimento, dada a gravidade do assunto e das possíveis
202 implicações jurídicas que isso pudesse suscitar nós tomamos a decisão de parar, com
203 todos os prejuízos que isto acarreta para nós, sobretudo na área de Cultura e
204 Extensão, a primeira vista era um cenário de não ter o que se fazer, depois a discussão
205 evoluiu para o fato de que o programa do Idioma Sem Fronteiras, que é um programa
206 de línguas sem fronteiras que a USP está participando, está justamente usando
207 monitores para ministrar as aulas neste curso, então em virtude disto se colocou que se
208 o Governo Federal está fazendo é porque também podemos fazer, então começou uma
209 outra orientação no sentido de que afinal teria uma possibilidade, porque teria uma
210 divergência de interpretação, alguns consideram que Cultura e Extensão não é
211 atividade regular de ensino, se houver esta caracterização de fato de que estas
212 atividades dos cursos de língua se caracteriza como Cultura e Extensão e não
213 necessariamente como Ensino, então a situação ficaria mais plausível de ser
214 juridicamente enquadrada, há outros que não, que isto se reverte de alguma forma na
215 formação do aluno que está participando da monitoria, isto é parte da formação e
216 portanto ensino. Bom, eu tive agora uma última informação, falando com o Prof.
217 Machado, coordenador da AUCANI, e ele disse que o cenário não está tão fácil assim,
218 parece que no Governo Federal se descobriu que a solução que eles estavam
219 adotando não tranquila, e, portanto teria que aguardar um pouco, conversei com a
220 Superintendente Jurídica da USP, a Profa. Maria Paula Dallari tem uma opinião muito
221 favorável, ela acha que é uma das tarefas da Universidade, mas a Procuradoria Geral
222 que normalmente é muito apegada na interpretação da lei está procurando achar um
223 caminho intermediário.". Com a palavra, o Prof. Dr. Moacyr Ayres Novaes Filho, disse:
224 "A única coisa é que de fato a Procuradoria mesmo orientada pela Profa. Dallari a
225 prosperar e achar um caminho jurídico eles estão sendo cautelosos, por duas razões:
226 primeiro esta cláusula da USP de que só docente pode ter regência tem uma história
227 virtuosa, proteger a Universidade de distorções, de professor ser substituído em sala
228 de aula por aluno, orientando, não é sem sentido na constituição da Universidade esta
229 restrição, não é trivial, por outro lado eles têm uma preocupação jurídica, porque uma
230 vez que a gente engaje quem quer que seja, que não seja docente na regência de
231 classe podemos criar um problema trabalhista e podemos ser arguidos pelo Tribunal de

232 Contas por ter dado algumas atividades para pessoas sem concurso nenhum, de um
233 lado a pessoa pode se dizer vítima de um abuso trabalhista, deu aula e não foi
234 reconhecido, por outro lado alguém pode dizer: ele está lá, porque eu não estou?
235 Então, não tem sido fácil, tenho visto que as Procuradoras têm trabalhado com um
236 emaranhado de diretrizes dentro das quais a estrita questão do mérito acadêmico não
237 tem sido determinada, um pouco o problema é esse. A má notícia é que o Governo
238 Federal não tinha caminho para nós, esperávamos que como o Governo e a CAPES
239 estavam distribuindo bolsas, que eles tivessem uma solução jurídica e que
240 estivéssemos inventando problema, descobrimos que eles não tem base jurídica.”.

241 **Expediente da CCInt:** Com a palavra, o Prof. Dr. Vladimir Safatle, disse: “Só queria
242 aproveitar para falar sobre três pontos: primeiro deles é que nós da CCInt
243 consolidamos os dados das atividades deste ano, queria só passar alguns dados que
244 acredito ser importantes, vamos tentar divulgar melhor, chegamos este ano a cento e
245 cinco convênios assinados e nós temos agora cento e trinta e sete alunos que foram
246 enviados este ano e duzentos e noventa e sete recebidos, ou seja, é o maior número
247 de alunos recebidos da nossa Faculdade, no entanto nossa regressão em relação a
248 alunos enviados está sendo constante desde 2012, isto tem muito a ver com o fato das
249 bolsas que a Universidade tinha a nossa disposição foram cortadas de maneira
250 absolutamente drásticas e não temos nenhuma outra alternativa de dar suporte
251 financeiro para nossos alunos, mesmo assim conseguimos mandar cento e trinta e sete
252 alunos. Por outro lado, tem outro ponto que eu gostaria de deixar a par para vocês é
253 que nós vamos lançar em fevereiro a versão em inglês da plataforma de informações
254 sobre pesquisas desenvolvidas na Universidade, quais são os professores, quais são
255 as linhas de pesquisa, vimos juntos as Universidades conveniadas que havia uma
256 necessidade enorme deles terem uma visão mais clara do que eram as pesquisas
257 desenvolvidas na Faculdade, quem era responsável pelo que, quais são as pesquisas
258 desenvolvidas pelos professores, nós fizemos a primeira versão em português que já
259 está disponível, e agora esta versão não vai ser só traduzida, como vamos construir
260 uma página mais bem acabada, com mais autonomia, com uma aba no interior da
261 página da CCINT, para que qualquer pessoa do mundo inteiro possa ter acesso aquilo
262 que desenvolvemos, esta página vai ter que ser anualmente atualizada, vamos discutir
263 qual vai ser a melhor forma de atualização, é bem provável que quando for
264 apresentada em fevereiro vão ter alguns detalhes que vão ser atualizados, mas de toda

265 forma é importante que ela tenha configuração o mais rápido possível, se der para
266 gente trabalhar com o material que já temos, para conseguir deixa-la disponível já em
267 fevereiro. Um terceiro ponto são alguns assuntos que eu gostaria de pedir o auxílio dos
268 Chefes de Departamento para algumas atividades da CCINT que estão tendo
269 problema, primeiro sobre o estabelecimento de novos convênios, ainda temos recebido
270 muitos convênios que são de departamentos, então, por exemplo, o Departamento de
271 Ciência Política fez um convênio com o Texas, com outro Departamento de Ciência
272 Política, e nós temos já, de certo tempo, uma política que consiste em tentar recusar
273 estes convênios por Departamento para que eles se transforme em convênios por
274 Faculdade, é claro que nem sempre isto é completamente possível, porque a
275 configuração da nossa Faculdade é peculiar em relação a outras Faculdades de
276 humanas em outras áreas do mundo, tentamos ampliar o máximo, para que o maior
277 número de alunos, o maior número de Departamentos possa aproveitar, então pediria
278 para os Chefes de Departamento para uma conscientização neste sentido, todos
279 aqueles professores envolvidos em novos acordos que quando assinem acordos
280 tentem ampliar ao máximo na área de humanas os acordos para que possam ser
281 acordos de Faculdade a Faculdade. Por outro lado, não sei se os Chefes de
282 Departamento sabem, mas existe uma possibilidade para professores visitantes,
283 porque o Sistema Mundus permite o cadastro de professores e a solicitação de cartão
284 USP, que estes professores permaneçam mais do que vinte dias, este tipo de pedido
285 tem que ser feito com pelo menos um mês de antecedência, e é muito importante que
286 esta inscrição seja feita, assim como, o último ponto, muito importante sensibilizar os
287 professores para cadastrar os alunos intercambistas no sistema Janus, porque nós não
288 temos nenhuma informação sobre quantos alunos vindos de fora da Pós Graduação
289 nós recebemos, somente da Graduação, assim como não temos nenhuma informação
290 de quantos professores vindo de fora nós temos, isto é muito ruim para nós, quanto
291 mais informações nós tivermos maior são nossas possibilidades de negociar junto a
292 AUCANI, junto a Universidade, junto a Reitoria com algumas políticas específicas para
293 Faculdade, mas como não temos a consolidação desses dados tudo fica muito frágil,
294 então quanto mais for um procedimento esta necessidade, por exemplo, dos alunos
295 que vem, nem que seja para ficar duas ou três semanas, estarem cadastrados no
296 sistema, melhor para nós para que possamos ter uma visão mais clara para ver o que
297 realmente está acontecendo na Universidade.”. Com a palavra, o Senhor Diretor, disse:

298 “Muito obrigado, acho que as notícias são boas, claro que esta queda do número de
299 alunos que estamos deixando de enviar é preocupante, agora de todo modo acho que
300 este esforço de atração é extremamente importante, o que significa que temos que
301 manter estes esforços de atração, ou seja, manter atividades regulares, os cursos cada
302 vez mais atraentes, mas acho que a notícia é boa.”. **Expediente dos Servidores Não**
303 **Docentes:** Com a palavra, a Sra. Marie Márcia Pedroso, disse: “Boa tarde a todos, só
304 queria fazer um comentário que talvez sirva para uma discussão futura, a Faculdade
305 acabou de sair da avaliação institucional que quem participou mais proximamente dela
306 sabe que faz o diagnóstico da atividade fim em si, falo isto, porque como parte da
307 Comissão e depois ela toda ficou no nosso prédio, tive um contato com a Comissão
308 que foi bem interessante, no decorrer deste processo houve uma chamada para
309 reunião de alguns funcionários participarem, depois acabou sendo uma reunião com
310 funcionários de vários setores, não estava presente, estou fazendo um diagnóstico
311 daqueles que estavam presentes, o que deu para perceber é que vários funcionários
312 não estavam sabendo de fato o que era esta avaliação institucional, porque de fato ela
313 estava focada principalmente na questão acadêmica, para atingir este diagnóstico que
314 ainda não saiu, mas que venha um diagnóstico, tomara, para o bem para todos, ele
315 não demonstra o que se faz para atingir esta atividade como um todo, a minha
316 sugestão é no sentido, vou dar dois exemplos de algo que já acontece aqui mais
317 costumeiramente a Comissão de Pós Graduação, por exemplo, de tempos em tempos
318 ela marca uma reunião com todos os funcionários que lidam com sistemas de Pós
319 Graduação, nesta reunião faz-se um levantamento dos serviços que são realizados,
320 tivemos até um recentemente, de melhorias de trabalho tendo em vista os vários
321 problemas que a gente tem, a área financeira também faz uma reunião constantemente
322 quando há mudanças de procedimentos para explicar para todos, mas as coisas ficam
323 todas polarizadas em determinados setores, e nem sempre tudo é pensado no global,
324 aquela coisa assim quem trabalha com a Pós fica atualizado nas questões próprias da
325 Pós, assim por diante, as vezes não há percepção do corpo dos funcionários, não se
326 percebe o todo que vai para um fim só. Talvez uma discussão futura de pensar
327 possibilidades, independente do resultado, esperando que o resultado seja bom para
328 faculdade, mas que deixe resultado até se buscar caminho para poder interagir todos
329 os setores dado o tamanho da Unidade, porque as vezes tem dificuldade no lugar para
330 desenvolver certas coisas, mas as vezes o local não tem a percepção do que faz de

331 fato aquela dificuldade, e as vezes fica com aquela impressão de que é meu chefe que
332 não quer, é a Direção que não quer, porque as vezes não tem a percepção do todo,
333 então estou dando a sugestão para uma discussão futura aproveitando que saímos de
334 um processo e nos prepararmos para outro daqui cinco anos.". Com a palavra, o
335 Senhor Diretor, disse: "Como já havia dito o resultado já veio, vai ser divulgado, fiz uma
336 primeira leitura, quero ler agora com mais atenção, claro que há muitos pontos
337 positivos que são ressaltados e levantamento de uma série de problemas, alguns dos
338 quais eu diria que quase todos nós temos consenso, como por exemplo, a falta de
339 professores, as condições não totalmente adequadas de trabalho, tem algumas
340 questões que precisam ser detalhadas, analisar com mais calma, porque teve algumas
341 coisas que não entendi muito claramente, mas talvez tenha sido pela primeira leitura
342 que eu fiz, não me chocou, absolutamente, acho que eles fizeram um trabalho de muita
343 seriedade, nós temos que ler com muita atenção e aprender com esta avaliação
344 externa, independentemente que a Vice Reitoria está indicado que haverá reuniões na
345 Universidade para discutir os resultados, a Faculdade tem que fazer seu seminário de
346 reflexão e ai nós temos que organizar um seminário de talvez um ou dois dias para ter
347 uma discussão substantiva deste processo, desta avaliação, agora não querendo te
348 frustrar desde a época que eu era aluno aqui, na década de setenta, um dos grandes
349 temas que se estudava na sociologia do trabalho, era que o trabalhador da fábrica não
350 tinha consciência da totalidade do processo de produção, acho que vamos continuar
351 vivendo este dilema, é claro que acho que não justifica, precisamos ter canais de
352 comunicação, agora eu também entendo que nós temos uma Faculdade muito grande,
353 muito diversa, nós temos setores com uma enorme carga de tarefa, é difícil dar conta
354 de tudo, muita sinceridade, não conheço todos os professores da Faculdade, muitas
355 vezes sou apresentado, e os professores não, conhecem porque sou diretor, o ideal é
356 que nós fossemos uma organização que esta transitoriedade entre nós fosse maior,
357 mas nada impede que a gente melhore este serviço de comunicação, inclusive de
358 comunicação interna, certamente precisa melhorar, mas acho que vamos fazer este
359 seminário, estou só um pouco preocupado com o tempo, porque, isto aqui está fora da
360 pauta, há um boato que vai haver encerramento das atividades em meados de
361 dezembro, é boato, não recebi nada oficialmente não sei se é verdade, mas estou
362 preocupado, porque nós sempre trabalhamos até o último dia praticamente, se as
363 férias anteciparem nós temos que nos organizar para concluir as tarefas, vai haver uma

364 reunião do Conselho Universitário na próxima terça-feira, é possível que este assunto
365 seja noticiado ou algo do gênero, tão logo eu tenha uma notícia oficial certamente
366 vocês serão informados.”. Demais Membros do Colegiado: Com a palavra, a Profa.
367 Dra. Maria Cristina Altman, disse: “Boa tarde a todos, no último CTA trouxe um
368 problema aqui que seriam das vagas aqui para o curso obrigatório de Libras, vocês
369 devem se lembrar, imediatamente o Prof. Sérgio marcou uma reunião, nós fomos
370 conversar com o Prof. Hernandez, felizmente resolvemos ou parece que equacionamos
371 a questão mais emergencial, em dois mil e dezesseis nós vamos abrir mil vagas para
372 Libras, quinhentas no primeiro semestre e quinhentas no segundo semestre, nós
373 vamos ter cinco estagiários pagos pela Pró Reitoria de Graduação, estes estagiários
374 serão treinados agora nas férias em dezembro e janeiro, pelo Prof. Felipe e pela
375 técnica Prof. Janice Timóteo, que já entrou em contato com a sua técnica, a ideia é que
376 ela auxilie no controle destes estagiários, não é fácil um curso a distância, se vocês
377 forem entrar para esta atenção de um trabalho enorme, a interação que é feita a
378 distância, isto dá um trabalho incrível, enfim, em resumo vamos ter os cinco estagiários
379 com o compromisso de oferecer as mil vagas para dois mil e dezesseis. Em termos
380 práticos, sei que temos muito pouco controle sobre isso, mas se for possível aconselhe
381 os alunos de vocês sobre isto, os que estão fazendo o curso e precisam fazer a
382 licenciatura para efetivamente concluírem que aproveitem agora, porque não é garantia
383 que em dois mil e dezessete teremos estagiários e que possamos abrir estas vagas.
384 Então esta é uma boa notícia afinal, depois de todo este ano de trabalho pelo menos o
385 ano de dois mil e dezesseis poderemos garantir para os formandos, sugiro mesmo para
386 os formandos que façam em dois mil e dezesseis.”. Com a palavra, o Senhor Diretor,
387 disse: “Temos aqui que destacar o empenho da Professora Cristina, que não só foi lá
388 documentou, mas também tem se ocupado deste assunto, por isso acho que estamos
389 chegando num termo razoável, não vou dizer que é o melhor, mas nos permite de
390 alguma maneira enfrentar a situação para o ano que vem.”. Com a palavra, a Sra.
391 Leonice Farias, disse: “Boa tarde a todos, quero aqui dar quatro informações
392 importantes para o encerramento do exercício, porque vamos encaminhar os
393 documentos e é de extrema importância que os chefes fiquem atentos. O primeiro é só
394 uma informação, e é boa, a notícia que finalizamos a concorrência para instalação do
395 restaurante e lanchonete no prédio da História, num lugar definido, foi um resultado
396 satisfatório, tem uma empresa que ganhou, então já estamos finalizando a licitação e

397 logo mais então começam a adaptação do espaço, então logo no início do ano para
398 receber os alunos nós teremos aqui na Faculdade um restaurante, as refeições serão
399 preparadas no local, inclusive uma licitante foi desclassificada, porque propôs que traria
400 as refeições. Segundo item é que estamos num processo de licitação para troca de
401 iluminação das salas de aula e amanhã é abertura da tomada de preços, então a troca
402 de iluminação do prédio da Geografia e História, do prédio de Letras e da Biblioteca,
403 que nós discutimos na Comissão de Planejamento os gastos e também abertura da
404 tomada de preços, outra informação é a seguinte, quando firmamos um contrato, por
405 exemplo, contrato de passagem aérea, vou falar só rapidamente como funciona para
406 vocês entenderem o processo que nós estamos passando agora, é preciso estimar um
407 valor contratual para o ano, então este contrato foi firmado em dois mil e treze, é a
408 segunda renovação, então fazemos uma estimativa de quanto vamos gastar com
409 passagem aérea, o que aconteceu é que este ano, esta estimativa ela foi embora,
410 porque tivemos uma alta do dólar, as passagens aéreas internacionais estão
411 caríssimas e a demanda também aumentou, houveram muitos mais pedidos, mas ano
412 passado nós tivemos uma folga, foram menos pedidos, terminamos com sobra, agora
413 este ano já fizemos o aditivo, posso aditar no máximo vinte e cinco por cento de um
414 contrato, temos um saldo hoje de seis mil reais, ou seja, não dá para comprar nada,
415 então vamos mandar um documento para todos os departamentos, ver se há demanda
416 de passagem para esse ano, porque vamos pedir socorro para Reitoria, lá eles tem um
417 contrato grande que atende os núcleos, já falei com o DA da Reitoria para eles
418 socorrerem a FFLCH, mas eles precisam de um planejamento, portanto do
419 planejamento de vocês, vamos mandar um documento e a ideia é que encaminhem
420 para nós no máximo na semana que vem, quarta-feira ou quinta-feira, todos os pedidos
421 de passagem aérea, sejam nacionais ou internacionais, para que a Reitoria diga sim ou
422 não, ainda tem isso, passagens para janeiro são referentes ao ano seguinte. Em
423 relação ao encerramento do exercício a Reitoria não passou as datas ainda, então só
424 peço que vocês antecipem seus pedidos de auxílio a professor visitante, agora de
425 passagem já vão antecipar mesmo, porque estou entendendo que eles vão passar em
426 cima da hora e vou ter pouco tempo para passar para vocês, na medida do possível
427 vocês já passem seus planejamentos, para pedir auxílio para professor visitante,
428 porque é o que tem agora praticamente, porque o encerramento de compras já foi, já
429 estamos processando as licitações, acho que é isso, obrigada.”. Com a palavra, o Prof.

430 Dr. Roberto Bolzani Filho, disse: “Um esclarecimento, estas passagens podem ser para
431 professores participarem de bancas, porque tem banca já definidas e bancas previstas,
432 devemos fazer o pedido inclusive para bancas previstas?”. Com a palavra, a Sra.
433 Leonice Farias, disse: “São previstas, mas elas vão ser realizadas? Tem data, tem
434 banca marcada?”. Com a palavra, o Prof. Dr. Roberto Bolzani Filho, disse: “Tem gente
435 que está em prazo final ainda não entregou o trabalho, mas está contando as bancas e
436 calculando datas, não está oficialmente definida, mas há uma previsão.”. Com a
437 palavra, a Sra. Leonice Farias, disse: “Coloca está informação para mim que será
438 prevista, porque digo para Reitoria que é uma previsão, porque não é que vou mandar
439 este documento já pedindo a emissão das passagens, vou pedir autorização e a cada
440 emissão a compra será efetuada uma-a-uma, mas é importante alcear uma previsão,
441 se há uma previsão é melhor mencioná-la sim, melhor mencionar e não comprar, do
442 que deixar de mencionar e depois não ter como incluir.”. Com a palavra, a Profa. Dra.
443 Rita de Cássia Ariza da Cruz, disse: “A partir do ano que vem, Leo, quando é que abre
444 novamente a possibilidade de pedidos?”. Com a palavra, a Sra. Leonice Farias, disse:
445 “Depois do dia dez de janeiro.”. Com a palavra, o Senhor Diretor, disse: “Continuo
446 recebendo informações, agora da superintendência, de que festas não autorizadas
447 continuam acontecendo, estou fazendo aquilo que está na portaria de regulamentação,
448 encaminhando para o Comitê Gestor e eles estão abrindo as sindicâncias, muito
449 desgastante isto.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Rita de Cássia Ariza da Cruz, disse:
450 “Este tema é um tema que lógico atinge todos nós, mas um pouco mais próximo do
451 ponto de vista espacial, nós do Prédio da História e Geografia, é um tema que nos
452 incomoda profundamente, por várias razões, acho que incomoda a todos, como é que
453 pode a Diretoria, a Universidade, enfim todo respaldo legal que tem, proibir uma festa e
454 a festa acontecer, como se aqui fosse a casa do vizinho, é algo inquietante, além de
455 ser ultrajante. Este tema motivou algumas reuniões extraordinárias na Geografia que
456 levou na discussão de um possível fechamento do prédio que é um tema bastante
457 difícil, bastante complicado, maior parte dos docentes, pelo menos da Geografia, da
458 história não tenho convicção sobre isto, talvez o Colangelo possa complementar esta
459 informação, a maior parte é contrário de fechar o prédio, pela característica de ter este
460 espaço de sociabilidade, um dos poucos prédios na Cidade Universitária que
461 resguardou este atributo, mas por outro lado entendemos que não existe muito uma
462 outra solução que não passe pelo plano físico, já que as normas não estão

463 conseguindo reverter estes acontecimentos extraordinários, o Prof. Colangelo teve uma
464 ideia muito boa, talvez possamos pensar em outras alternativas, mas um fechamento
465 não do prédio da História e Geografia e sim do Complexo da FFLCH, mais por fora, nas
466 sextas-feiras seriam fechados, mas com guaritas, algo menos agressivo do ponto de
467 vista da prática e do uso e que em certa medida poderia ajudar a resguardar não só as
468 pessoas, como o patrimônio material que estes prédios abrigam.". Com a palavra, o
469 Senhor Diretor, disse: "Queria dizer o seguinte: a portaria que regulamentou não proíbe
470 em tese as festas, as festas são permitidas dependendo da finalidade delas e o
471 atendimento de uma série de exigências para garantir a integridade das pessoas que
472 participam das festas e garantir também a preservação do patrimônio. É claro que são
473 normas que são difíceis de serem atendidas, porque são normas regulamentadas pelos
474 órgãos municipais, federais, estaduais, o que torna mais difícil. A questão do
475 cercamento é mais polêmica, tem outras implicações, não sou contra discutir isto,
476 temos que discutir, mas questões tem que ser tomadas com cautela, sinto falta de uma
477 discussão pública, efetiva dos efeitos ou danos destas festas.". Com a palavra, o Prof.
478 Dr. Antonio Carlos Colangelo, disse: "Já que a colega, Rita, colocou a ideia que
479 tínhamos comentado, foram ideias, se realmente implementássemos isto, algo que eu
480 mesmo não gosto, fechar o prédio sou contra, é antiestético, tem que haver outra
481 solução, surgiu a ideia de fazer um alambrado longe e isolar todo o conjunto da
482 FFLCH, se formos efetivar isto de uma certa forma vamos estar assinando o nossa
483 falta de controle da segurança dentro do campus, por isto nem ia colocar a questão
484 aqui, talvez devêssemos nos reunir com a superintendência.". Com a palavra, a Sra.
485 Vânia Melo, disse: "Boa tarde a todos, quanto a informação de vendas nos prédios
486 peço para os Chefes de Departamento não autorizarem, não sei como estão hoje estas
487 autorizações, mas no ano passado, por exemplo, tinham vários que autorizavam os
488 ambulantes a estar no prédio da História, então não pode haver estas autorizações.".
489 Com a palavra, o Senhor Diretor, disse: "Quero lembrar que já vi vários vendedores de
490 comida, isto é um assunto gravíssimo, pois se houver alguma intoxicação de alguém a
491 Direção será responsabilizada por ter permitido isto, em geral são alunos que vendem,
492 o problema todo é que esta sujeito a normas da segurança alimentar, estamos
493 assumindo um risco do que possa acontecer, vamos ter que fazer um ofício e
494 encaminhar para algum órgão, a não ser que tenha um espaço regulamentado.". Com
495 a palavra, a Sra. Vânia Melo, disse: "Em relação a alimentação a prefeitura está

496 tentando de certa forma alguma solução para que durante a venda de alimentos, eles
497 possam atuar imediatamente.”. Com a palavra, o Senhor Diretor, disse: “Acho que
498 teremos que fazer uma reunião com a superintendência, com a Administração Central,
499 vamos ter que ver isto, porque alguma solução tem que ser dada, ultrapassamos o
500 limite.”. Com a palavra, o Prof. Dr. João Paulo Candia Veiga, disse: “Só relatar uma
501 coisa que aconteceu esta semana, não tinha sido avisado, dou aula numa disciplina da
502 Engenharia Ambiental no Prédio da Hidráulica, que é uma disciplina oferecida pelo
503 Departamento de Ciência Política, e esta semana o prédio estabeleceu um mecanismo
504 de controle, por isto que agora tenho que usar um crachá, e procurei saber a
505 motivação, e é o número de furtos de notebooks de alunos na Biblioteca, não sei se
506 todos aqui conhecem o prédio da Hidráulica, conversei com o coordenador do curso e
507 ele disse que é uma ordem da Prefeitura da USP de estabelecer mecanismo de
508 controle nos prédios, em todos eles, estudantes, professores e funcionários tem que ter
509 este crachá, se não tiver, tem que preencher uma folha, dizer seu número USP, qual
510 sua Unidade, qual sua função, qual o objetivo da visita e tudo isto, minha pergunta é se
511 isto é uma ordem da Prefeitura, isto muda o panorama.”. Com a palavra, o Senhor
512 Diretor, disse: “Posso me informar, podemos convencer os professores, os
513 funcionários, vamos ver se nossos alunos aceitam fazer isto, ou não terá eficácia,
514 evidentemente que nos prédios de Letras, Filosofia e Ciências Sociais você tem portas
515 de entrada que você pode fazer o controle, agora História e Geografia é impossível.”.
516 Com a palavra, o Prof. Dr. Álvaro Faleiros, disse: “Gostaria enquanto a isto sugerir que
517 façamos de fato esta reunião dos Chefes de Departamentos com a Prefeitura, com as
518 outras instâncias competentes, para que a gente construa uma política e se for o caso
519 implementar algum sistema de segurança, porque o que esta acontecendo no prédio
520 da Geografia e da História é inadmissível, acho que devemos comprar esta briga sim,
521 devemos lutar para implementar uma política de segurança dentro dos prédios para
522 garantir nossa integridade e condições de trabalho, é triste chegar a este ponto, mas
523 estamos lidando com pessoas que riem da nossa cara, não podemos admitir isto, para
524 que a gente não se sinta acuado dentro do nosso próprio ambiente de trabalho.”. Com
525 a palavra, o Senhor Diretor, disse: “Verei uma data e aviso, vamos conversar sobre o
526 que podemos fazer, acho que temos que caminhar em firmar um acordo do qual
527 participem professores, alunos e funcionários em torno de algumas regras mínimas
528 pelos quais possamos conviver, por exemplo, batucada em horário de aula.”. ORDEM

529 DO DIA: **1. QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA. 1.1. PROPOSTA DA**
530 **CPG VISANDO MAIOR ECONOMIA DE RECURSOS À FFLCH.** Com a palavra, o
531 Senhor Diretor, disse: “Este é um documento que foi preparado pela Comissão de Pós
532 Graduação, votado e aprovado, há várias sugestões, algumas das quais tenho
533 percepção de serem mais difíceis de serem interpretadas e outras que talvez sejam
534 fáceis. A minha sugestão é que tirássemos uma Comissão aqui deste CTA, da qual
535 pediria necessariamente que a Leo participasse e mais dois professores das Chefias
536 do Departamento para analisar e propor o que é factível, e o que seria de maior
537 dificuldade, não sei se estão de acordo ou querem discutir agora este documento.”.
538 Com a palavra, a Profa. Dra. Rita de Cássia Ariza da Cruz, disse: “Já que veio da CPG
539 gostaria de comentar, esta demanda partiu do serviço de Pós Graduação, então a
540 Regina que é a secretária responsável pelo serviço levou esta demanda para CPG, a
541 CPG apreciou e considerou plausível, é uma demanda, digamos, de natureza
542 administrativa, e que pretende simplesmente melhorar a qualidade dos serviços
543 prestados pela Pós Graduação e economizar recursos, a título de exemplo para os
544 colegas que não tiveram tempo para ler o documento, atualmente o serviço de Pós
545 Graduação que faz a compra de passagens aéreas para bancas, entra em contato com
546 o professor, encaminha a demanda para agência e faz a compra da passagem, as
547 vezes o professor que vem fazer a banca se oferece falando que achou a passagem
548 mais barata, mas a funcionária não pode autorizá-lo a comprar, é uma coisa que vem
549 incomodando os funcionários do serviço de Pós Graduação, também não sei se é
550 possível do ponto de vista das regras, a Leo que poderá dizer isto, se é possível um
551 professor que vem para uma banca ele comprar a passagem quando a gente descobre
552 que ele tem um preço melhor, e entraríamos com um pedido de reembolso, esta é a
553 primeira medida que está listada aqui neste documento, daí tem outras, são sete
554 pedidos. A última dela que gostaria muito que fosse atendida é a compra de
555 equipamentos novos, a Pós Graduação cada vez mais demanda de computadores.
556 Muitas defesas hoje estão sendo feitas por Skype, e nós estamos com computadores
557 um pouco ultrapassados, chega na hora da banca tem correr, substituir, usar o
558 computador do aluno. Enfim seria muito bom que a gente pudesse ter algum recurso
559 para o ano que vem comprar alguns computadores, não se trata de um pedido
560 estratosférico do ponto de vista orçamentário, é uma coisa até bem modesta, vai
561 melhorar muito o trabalho do serviço de Pós Graduação e economizar recursos, que

562 me parece o ponto mais importante, se eu puder fazer parte desta Comissão já me
563 ofereço para compô-la.”. Com a palavra, o Senhor Diretor, disse: “Já ia sugerir a Profa.
564 Rita, a Leo, li o documento acho que várias sugestões são factíveis, a de maior
565 dificuldade é essa da compra da passagem, eu entendo as razões, são inteiramente
566 razoáveis, mas agora o problema é que há impedimentos legais para fazer isto,
567 podemos suscitar isto para Administração Central, como eles estão também tão
568 preocupados com a economia, que haja uma solução, precisaria de mais um membro
569 deste CTA que se dispusesse a participar, é uma coisa que pode se resolver de um
570 CTA para outro, porque é uma ou duas reuniões, então o Prof. Marcus que é o atual
571 em exercício do Departamento de Sociologia, então fica essa Comissão criada, com a
572 Profa. Rita, Prof. Marcos como presidente, o mais neutro, e a Leo. Na próxima reunião
573 do CTA um indicativo dos itens que são plausíveis, criar uma norma para regulamentar,
574 sinalizar o que é mais difícil, se a ideia é para o ano que vem, melhor ser no próximo
575 CTA, então damos notícia do andamento.”. Após a discussão foi composta uma
576 Comissão para discussão dos itens a constar os resultados na próxima reunião do
577 CTA, sendo os membros a Profa. Rita de Cássia Ariza Cruz, a Sra. Leonice Farias,
578 funcionária do ATFN e o Prof. Marcos Alvarez, como presidente. **1.2. PROGRAMA**
579 **FFLCH LEGAL - COMISSÃO DE ACESSIBILIDADE DA FFLCH** - alteração de
580 membro, concessão de monitoria. Proc. 09.1.481.8.4. (indicação da funcionária Sandra
581 de Albuquerque Cunha, do CITRAT, em substituição à funcionária Ana Maria Capel
582 Sales dos Santos, desligada da USP pelo PIDV e recomendação de concessão de uma
583 bolsa monitoria, conforme recursos orçamentários de 2016 disponíveis). Com a
584 palavra, o Senhor Diretor, disse: “Esta comissão já existe, num espaço físico que foi
585 criado no prédio de Filosofia e Ciências Sociais, uma sala para o serviço de
586 administração desta comissão, o que nós precisaríamos era substituir uma funcionária,
587 Ana Maria Capel Sales dos Santos, que foi desligada da USP pelo PIDV, está colocado
588 como indicação a funcionária Sandra de Albuquerque Cunha do CITRAT e a
589 recomendação de concessão de uma bolsa monitoria, conforme recursos
590 orçamentários de 2016 disponíveis, ou seja, o que está sendo proposto é a substituição
591 desta funcionária pela funcionária do CITRAT e a aprovação deste CTA desde que haja
592 saldo disponível, a aprovação em tese de um monitor que possa assessorar os
593 trabalhos desta comissão de acessibilidade.”. Após votação, o item acima foi
594 **APROVADO. 2. AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES -**

595 ad referendum (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **2.1.**
596 Pedido do DF no sentido de que o **Prof. Dr. Marco Antônio De Ávila Zingano** seja
597 autorizado a afastar-se, de 01 a 08/11/15, e de 13 a 23/12/15, s.p.v. e, das demais
598 vantagens a fim de participar de reuniões e realizar pesquisas, assim como ministrar
599 conferências e participar de encontro, na França e no Japão. (Proc. 13.1.5270.8.6). **2.2.**
600 Pedido do DLM no sentido de que a **Profa. Dra. Mônica Ferreira Mayrink**
601 **O'Kuinghttons** seja autorizada a afastar-se, de 06 a 15/11/15, s.p.v. e, das demais
602 vantagens a fim de participar de atividades acadêmicas, na Argentina. (Proc.
603 09.1.3722.8.2). **2.3.** Pedido do DLO no sentido de que a **Profa. Dra. Leiko Matsubara**
604 **Morales** seja autorizada a afastar-se, de 11 a 14/01/16, s.p.v. e, das demais vantagens
605 a fim de participar de Congresso, no Chile. (Proc. 03.1.4163.8.1). **2.4.** Pedido do DA no
606 sentido de que o **Prof. Dr. Renato Sztutman** seja autorizado a afastar-se de 30/11 a
607 04/12/15, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de reunião no Uruguai.
608 **2.5.** Pedido do DF no sentido de que o **Prof. Dr. Marco Aurélio Werle** seja autorizado
609 a afastar-se, de 24/10 a 02/11/2015, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar
610 de Colóquio, no México. (Proc. 02.1.2847.8.0). **2.6.** Pedido do DA no sentido de que a
611 **Profa. Dra. Silvana De Souza Nascimento** seja autorizada a afastar-se de 30/11 a
612 04/12/15, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de reunião, no Uruguai.
613 **2.7.** Pedido do DLO no sentido de que a **Profa. Dra. Maria De Fatima Bianchi** seja
614 autorizada a afastar-se de 08 a 18/12/15, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de
615 participar de Congresso, na Rússia. (Proc. 08.1.4666.8.8). **2.8.** Pedido do DA no
616 sentido de que a **Profa. Dra. Marta Rosa Amoroso** seja autorizada a afastar-se de
617 29/11 a 05/12/15, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de reunião, no
618 Uruguai. (Proc. 03.1.1529.8.5). **2.9.** Pedido do DCP no sentido de que a **Profa. Dra.**
619 **Rossana Rocha Reis** seja autorizada a afastar-se, de 07 a 20/10/15, s.p.v. e, das
620 demais vantagens a fim de proferir Conferência, no Reino Unido. (Proc. 06.1.823.8.0).
621 **2.10.** Pedido do DLCV no sentido de que a **Profa. Dra. Maria Zilda Da Cunha** seja
622 autorizada a afastar-se, de 31/10 a 15/11/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de
623 participar de eventos e ministrar minicurso, nos Estados Unidos. (Proc. 07.1.2354.8.8).
624 **2.11.** Pedido do DLCV no sentido de que a **Profa. Dra. Eliane Robert Moraes** seja
625 autorizada a afastar-se, de 21 a 25/10/15, e de 30/10 a 07/11/15, s.p.v. e, das demais
626 vantagens a fim de participar de Colóquio e de Seminário, nos EUA, e na França.
627 (Proc. 10.1.3744.8.8). **2.12.** Pedido do DLCV no sentido de que o **Prof. Dr. Pablo**

628 **Schwartz Frydman** seja autorizado a afastar-se, de 26 a 30/10/15, s.p.v. e, das
629 demais vantagens a fim de participar de Colóquio, no México. (Proc. 06.1.3753.8.2).
630 **2.13.** Pedido do DCP no sentido de que o **Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle** seja
631 autorizado a afastar-se de 07 a 14/11/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de
632 participar de Seminário, no México. (Proc. 07.1.3649.8.1). **2.14.** Pedido do DLO no
633 sentido de que a **Profa. Dra. Arlete Orlando Cavaliere Ruesch** seja autorizada a
634 afastar-se, de 08 a 18/12/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de
635 Congresso, em Moscou, Rússia. (Proc. 90.1.815.8.1). **2.15.** Pedido do DL no sentido de
636 que o **Prof. Dr. Ronald Beline Mendes** seja autorizado a afastar-se de 20 a 28/10/15,
637 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso, no Canadá. **2.16.**
638 Pedido do DLM no sentido de que a **Profa. Dra. Eliane Gouvêa Lousada** seja
639 autorizada a afastar-se, de 19 a 25/10/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de
640 participar de atividades acadêmicas, no Canadá. (Proc. 09.1.64.8.4). **2.17.** Pedido do
641 DLM no sentido de que a **Profa. Dra. Lucia Wataghin** seja autorizada a afastar-se, de
642 07 a 15/11/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar das XII Jornadas
643 Internacionais de Estudos Italianos, no México. (Proc. 05.1.513.8.0). **2.18.** Pedido do
644 DA no sentido de que o **Prof. Dr. Marcio Ferreira Da Silva** seja autorizado a afastar-
645 se, de 29/11 a 06/12/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar da XI
646 Reunião de Antropologia do Mercosul, no Uruguai. (Proc. 98.1.1875.8.5). **2.19.** Pedido
647 do DH no sentido de que o **Prof. Dr. Julio Cesar Magalhães De Oliveira** seja
648 autorizado a afastar-se, de 21 a 29/11/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de
649 participar de Colóquio, na Itália. (Proc. 13.1.6061.8.1). **2.20.** Pedido do DLO no sentido
650 de que o **Prof. Dr. Bruno Barretto Gomide** seja autorizado a afastar-se, de 18 a
651 25/11/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de evento e realizar
652 pesquisa bibliográfica, nos EUA. (Proc. 07.1.2556.8.0). **2.21.** Pedido do DLM no sentido
653 de que a **Profa. Dra. Maria Cecilia Casini** seja autorizada a afastar-se, de 07 a
654 13/11/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar das XII Jornadas de
655 Estudos Italianos, no México. (Proc. 07.1.1820.8.5). **2.22.** Pedido do DTLLC no sentido
656 de que a **Profa. Dra. Ana Paula Sá E Souza Pacheco** seja autorizada a afastar-se, de
657 29/10 a 08/11/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Colóquio, na
658 França. (Proc. 06.1.4027.8.3). **2.23.** Pedido do DH no sentido de que a **Profa. Dra.**
659 **Zilda Márcia Grícoli Iokoi** seja autorizada a afastar-se, de 07 a 14/11/15, s.p.v. e, das
660 demais vantagens a fim de proferir conferência, em Medellín, Colômbia. (Proc.

661 88.1.583.8.0). **2.24.** Pedido do DG no sentido de que o **Prof. Dr. Wagner Costa**
662 **Ribeiro** seja autorizado a afastar-se, de 18 a 24/10/15, s.p.v. e, das demais vantagens
663 a fim de participar da VII Reunião da rede Waterlat, em Guadalajara, México. (Proc.
664 97.1.626.8.0). Após a votação, os itens foram **APROVADOS. 3. RELATÓRIO DE**
665 **AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES** - ad referendum
666 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **3.1.** O **Prof. Dr.**
667 **Marcos Fernando Lopes** (DL) apresentou relatório de afastamento ocorrido no
668 período de 23/06 a 03/07/15, quando foi autorizado a participar de Congresso, na
669 Turquia. **3.2.** A **Profa. Dra. Maria Cristina Fernandes Salles Altman** (DL) apresentou
670 relatório de afastamento ocorrido no período de 30/08 a 14/09/15, quando foi
671 autorizada a participar de Congresso, na Espanha. **3.3.** A **Profa. Dra. Maria Teresa**
672 **Celada** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 04 a
673 14/06/15, quando foi autorizada a participar de atividades acadêmicas, na Argentina.
674 **3.4.** A **Profa. Dra. Ana Cecilia Arias Olmos** (DLM) apresentou relatório de
675 afastamento ocorrido no período de 09 a 13/09/15, quando foi autorizada a participar
676 de Colóquio, na Argentina. **3.5.** A **Profa. Dra. Mônica Ferreira Mayrink**
677 **O'KUIINGHTTTONS** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de
678 22 a 29/06/15, quando foi autorizada a participar de Colóquio, no México. **3.6.** A **Profa.**
679 **Dra. Tinka Reichmann** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período
680 de 21 a 31/08/15, quando foi autorizada a participar de Congresso, na China. **3.7.** A
681 **Profa. Dra. Margarida Maria Taddoni Petter** (DL) apresentou relatório de afastamento
682 ocorrido no período de 16 a 28/08/15, quando foi autorizada a participar de Congresso,
683 no Japão. **3.8.** A **Profa. Dra. Flávia Maria Ferraz Sampaio Corradin** (DLCV)
684 apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 01/05 a 31/07/15, quando
685 foi autorizada a realizar pesquisa de pós-doutorado, em Portugal. **3.9.** A **Profa. Dra.**
686 **Simone Caputo Gomes** (DLCV) apresentou relatório de afastamento ocorrido no
687 período de 01/01 a 31/07/15, quando foi autorizada a realizar pesquisa, em Cabo
688 Verde. **3.10.** O **Prof. Dr. Michel Sleiman** (DLO) apresentou relatório de afastamento
689 ocorrido no período de 26 a 28/05/15, quando foi autorizado a participar do X Encontro
690 de Letras Orientais e Eslavas, no Rio de Janeiro. **3.11.** A **Profa. Dra. Madalena**
691 **Natsuko Hashimoto Cordaro** (DLO) apresentou relatório de afastamento ocorrido no
692 período de 29/08 a 11/09/15, quando foi autorizada a participar de atividades, na
693 Áustria e na República Tcheca. Após a votação, os itens foram **APROVADOS. 4.**

694 **DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE**
695 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **4.1.** Pedido do **Prof.**
696 **Dr. Emerson Da Cruz Inácio** (DLCV) no sentido de se incorporar ao patrimônio da
697 FFLCH, 1 Ultrabook Samsung 503U3B e 1 Mochila Belkin F8N344 adquiridos com
698 recursos da FAPESP. Os equipamentos encontram-se no DLCV. (Proc. 15.1.3889.8.0).
699 **4.2.** Pedido do **Prof. Dr. Adriano Scatolin** (DLCV) no sentido de se incorporar ao
700 patrimônio da FFLCH, 7 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros
701 encontram-se no SBD. (Proc. 15.1.3888.8.4). **4.3.** Pedido do **Prof. Dr. Elias Thomé**
702 **Saliba** (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 8 livros adquiridos
703 com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. (Proc. 15.1.3967.8.1). **4.4.**
704 Pedido do **Prof. Dr. Ricardo Ribeiro Terra** (DF) no sentido de se incorporar ao
705 patrimônio da FFLCH, 3 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros
706 encontram-se no SBD. (Proc. 15.1.3995.8.5). **4.5.** Pedido do **Prof. Dr. Antônio Sergio**
707 **Guimarães** (DS) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Notebook
708 Z400 e 13 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD
709 e o equipamento encontra-se no DS. (Proc. 15.1.4058.8.5). **4.6.** Pedido da **Profa. Dra.**
710 **Sandra Gardini Teixeira Vasconcelos** (DLM) no sentido de se incorporar ao
711 patrimônio da FFLCH, 94 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros
712 encontram-se no SBD. (Proc. 15.1.4059.8.1). Após votação, os itens foram
713 **APROVADOS. 5. SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA - GRADUAÇÃO** (votação
714 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **5.1.** A **Sra. Nathalia**
715 **Bettarello Meyer**, bacharel em História, solicita emissão de 2ª via de diploma, em
716 virtude de ter sido extraviada a via original. O curso foi concluído em 2006. A colação
717 de grau foi realizada em 07/02/2007. (Proc. 2015.1.4013.8.1). Após a votação, o item
718 foi **APROVADO. 6. CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E**
719 **CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo
720 de pedidos de destaque). **6.1.** Convênio entre a FFLCH-USP e a School of Applied
721 Linguistics of the Zurich University of Applied Sciences, Switzerland, para fins de
722 intercâmbio de docentes/pesquisadores e estudantes de graduação e de pós-
723 graduação. Para compor a coordenação do convênio foi indicado pela FFLCH-USP, o
724 Prof. Dr. JOHN MILTON, e pela School of Applied Linguistics of the Zurich University of
725 Applied Sciences, Switzerland, o Sr. Nicolas Haeberli, International Relations Office
726 Manager. (Proc. 15.1.4036.8.1). Após a votação, o item foi **APROVADO. 7.**

727 **REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA - COMISSÃO DE GRADUAÇÃO** (votação aberta, em
728 bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **7.1.** Felipe Naotto Mukai solicita
729 revalidação de seu Diploma de Bacharel em Letras-Habilitação em Japonês, expedido
730 pela Universidade Provinciana de Yamahashi, Japão. (Proc. 15.1.1882.1.1). (v., no
731 anexo, cópia do parecer DESFAVORÁVEL da Comissão de Graduação). **7.2.** Melissa
732 Jourdan Lisboa solicita revalidação de seu Diploma de Bacharel em Letras-Habilitação
733 em Linguística, expedido pela University of California, EUA. (Proc. 15.1.1875.1.5). (v.,
734 no anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL da Comissão de Graduação). Após a
735 votação, os pareceres foram **APROVADOS**. **8. EQUIVALÊNCIA DE TÍTULO - PÓS-**
736 **GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **8.1.**
737 Maura Costa Cimini solicita equivalência do Título de Mestre em Ciências Humanas e
738 Sociais, expedido pela Univerité Paris 8, França ao expedido por esta Faculdade (Proc.
739 14.1.2343.8.3). (v., no anexo, cópia do parecer CONTRÁRIO da Comissão de Pós-
740 Graduação). Após a votação, o parecer foi **APROVADO**. **9. RECONHECIMENTO DE**
741 **TÍTULO - PÓS-GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de
742 destaque). **9.1.** Camila Da Silva Condilo solicita reconhecimento de diploma de Doutor,
743 concentração em História Social expedido pela University of Cambridge, Inglaterra
744 (Proc. 15.1.14427.1.6). (v. no anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL da Comissão de
745 Pós-Graduação). **9.2.** Abreu Castelo Vieira Dos Paxe solicita reconhecimento de
746 diploma de mestre, concentração em Literaturas em Língua Portuguesa expedido pela
747 Universidade Agostinho Neto, Angola (Proc. 14.1.17326.1.5). (v. no anexo, cópia do
748 parecer FAVORÁVEL da Comissão de Pós-Graduação). Após a votação, os pareceres
749 foram **APROVADOS**. **ADITAMENTO: 1. AFASTAMENTO DOCENTE E DE**
750 **SERVIDORES NÃO DOCENTES** - ad referendum (votação aberta, em bloco, sem
751 prejuízo de pedidos de destaque). **1.1.** Pedido do DCP no sentido de que o **Prof. Dr.**
752 **Eduardo Cesar Leão Marques** seja autorizado a afastar-se, de 10 a 14/11/15, s.p.v. e,
753 das demais vantagens a fim de participar de atividades acadêmicas, no México. **1.2.**
754 Pedido do DCP no sentido de que o **Prof. Dr. Cícero Romão Resende De Araújo** seja
755 autorizado a afastar-se de 10 a 13/11/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de
756 participar Simpósio, no Chile. **1.3.** Pedido do DA no sentido de que a **Profa. Dra. Ana**
757 **Lúcia Pastore Schritzmeyer** seja autorizada a afastar-se de 9 a 23/01/16, s.p.v. e, das
758 demais vantagens a fim de participar de atividades acadêmicas, na Espanha. (Proc.
759 04.1.37.8.2). **1.4.** Pedido do DH no sentido de que o **Prof. Dr. Norberto Luiz**

760 **Guarinello** seja autorizado a afastar-se de 20/03 a 20/06/16, s.p.v. e, das demais
761 vantagens a fim de realizar estágio de pesquisa, no Reino Unido. (Proc. 88.1.125.8.2).
762 **1.5.** Pedido do DH no sentido de que a **Profa. Dra. Márcia Regina Barros Da Silva**
763 seja autorizada a afastar-se de 11 a 14/11/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de
764 participar de reunião anual, nos EUA. **1.6.** Pedido do DG no sentido de que o **Prof. Dr.**
765 **Wagner Costa Ribero** seja autorizado a afastar-se de 7 a 14/11/15, s.p.v. e, das
766 demais vantagens a fim de ministrar disciplina, na Espanha. **1.7.** Pedido do DS no
767 sentido de que a **Profa. Dra. Nadya Araújo Guimarães** seja autorizada a afastar-se,
768 de 11 a 15/11/15 e de 5 a 13/12/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar
769 de Colóquio e para compor Comissão, no Chile e EUA. **1.8.** Pedido do DS no sentido
770 de que o **Prof. Dr. Antonio Sérgio Alfredo Guimarães** seja autorizado a afastar-se,
771 de 23 a 27/11/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Seminário, no
772 México. Após a votação, os itens foram **APROVADOS. 2. SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA**
773 **DE DIPLOMA - GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de
774 destaque). **2.1.** A Sra. Luiza Villela Abramides Testa, bacharel em Letras-Habilitação
775 Português e Francês, solicita emissão de 2ª via de diploma, em virtude de ter sido
776 extraviada a via original. O curso foi concluído em 2010. A colação de grau foi realizada
777 em 27/01/2011. (Proc. 2015.1.4091.8.2). Após a votação, o item foi **APROVADO. 3.**
778 **CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE**
779 **INTENÇÕES** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **3.1.**
780 Convênio entre a USP, através da FFLCH e a Universiteit Amsterdam, Países Baixos,
781 para fins de intercâmbio de docentes e pós-graduando das respectivas instituições.
782 Para compor a coordenação do convênio é indicada pela FFLCH-USP, a Profa. Dra.
783 Raquel Santana Santos, e pela Universiteit Amsterdam, o Prof. Dr. W Leo Wetzels.
784 (Proc. 15.1.4094.8.1). **3.2.** Convênio entre a USP, através da FFLCH e o Department of
785 Political Science da Texas A&M University, EUA, para fins de intercâmbio de docentes
786 e pesquisadores e estudantes de graduação e de pós-graduação. Para compor a
787 coordenação do convênio é indicada pela FFLCH-USP, a Profa. Dra. Lorena Barberia,
788 e pela Department of Political Science da Texas A&M University, o Prof. Dr. Guy
789 Whitten. (Proc. 15.1.4095.8.8). Após a votação, os itens foram **APROVADOS. 4.**
790 **REDUÇÃO DE JORNADA DE TRABALHO DE SERVIDORES NÃO DOCENTES -**
791 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **4.1.** Pedido de
792 redução de jornada de trabalho de 40 para 30 horas semanais da funcionária Daiane

793 Neres Da Silva, lotada no Serviço de Pós-Graduação - SVPOSGR. Com a palavra, o
794 Senhor Diretor, disse: “Só gostaria de fazer um comentário, recebi este pedido, chamei
795 a chefe da Pós Graduação para conversar e eu disse, em tese, nunca sou favorável,
796 porque nós temos problemas de falta de funcionários, e alertei que caso o serviço
797 precise de funcionário sempre terei mais dificuldade de atender, porque liberaram um
798 funcionário de quarenta para trinta horas, estavam todos convencidos de que era uma
799 solução adequada e que não haveria prejuízos ao funcionamento regular das
800 atividades da Pós Graduação, então, só isto, se alguém quiser discutir. Ela está
801 fazendo um curso de Direito e parece que precisa destas duas horas a mais para
802 prosseguir os seus estudos, o motivo alegado é este e esta no pedido.”. Com a palavra,
803 a Sra. Vânia Melo, disse: “A justificativa também da Aline, é que a funcionária é ótima,
804 ela perder uma funcionária boa por um período x, e ter um funcionário que fique oito
805 horas e não exerça a mesma qualidade de trabalho, para ela também se torna
806 complicado, entre trocar o certo pelo duvidoso, ela acabou aceitando a redução da
807 carga horária.”. Com a palavra, o Senhor Diretor, disse: “Este colegiado pode acolher
808 ou não, podemos não aceitar, qual o risco que isto acarreta, é o funcionário pedir
809 demissão e eu não ter como repor, por isto que precisa deixar claro.”. Com a palavra, a
810 Profa. Dra. Rita de Cássia Ariza da Cruz, disse: “Será que talvez possamos aprovar
811 enquanto ela estiver cursando a Faculdade dela? Sujeito a revisão, o CTA aprovaria,
812 tendo em vista as explicações, aprovaria até que ela concluísse o curso, depois do
813 curso então ela voltaria a carga dos outros, já que ela é uma boa funcionária, para
814 efeito de Reitoria nós aprovaríamos, mas faríamos uma coisa interna, uma
815 regulamentação interna que esta aprovação seria condicional.”. Com a palavra, a Sra.
816 Neli Maximino, disse: “É que eu não sei se a Reitoria depois aceitará todo mundo que
817 está pedindo redução de carga horária, não é algo da Faculdade, isto implica em
818 redução de dinheiro. Vou dar minha opinião pessoal, acho que isto é avaliação de cada
819 Chefia e lógico do CTA, por exemplo, se no meu Departamento julguei que é melhor ter
820 um funcionário bom que trabalhe, do jeito que está a situação, pegar um funcionário
821 que você vai ter que ensinar serviço, é muito complicado.”. Com a palavra, a Profa.
822 Dra. Rita de Cássia Ariza da Cruz, disse: “Está certo, não me ocorre a comparação, o
823 que me pareceu que ela me fazia um pedido por razões de estudo e isto talvez
824 implicasse em problemas de convivência com os outros, então se a razão de estudo é
825 a razão do pedido que seja concedido enquanto essas ações perdurarem, se for

826 possível.". Com a palavra, o Senhor Diretor, disse: "Antes de passar a palavra para o
827 Prof. Bolzani, deixa qualificar melhor minha paz interna, suponha que ela peça
828 demissão, então vamos ter um funcionário que não responda as expectativas, então vai
829 trazer problemas, não sei, isto é uma coisa que precisaria saber, se nós como CTA
830 podemos estabelecer esta possibilidade ou se isto tem algum valor.". Com a palavra, o
831 Prof. Dr. Roberto Bolzani Filho, disse: "Concordo com que o Prof. Sergio está dizendo,
832 já foi observado aqui que é melhor uma funcionária que trabalhe bem em trinta horas,
833 do que um funcionário que não trabalhe bem em quarenta, evidente, mas sempre tenho
834 dúvidas sobre os motivos alegados, se a razão dela for a que foi mencionada acho
835 muito boa, se a pessoa quer estudar, portanto ela quer reduzir o horário de trabalho,
836 acho que tem que respeitar, talvez seja o caso, não sei quanto tempo ela tem de curso
837 ainda, talvez seja o caso de internamente permitir que ela trabalhe duas horas a menos
838 sem alterar a carga horária dela, isto é possível.". Com a palavra, a Sra. Neli Maximino,
839 disse: "Piora totalmente, porque se estão questionando relógio de ponto, imagina você
840 extraoficialmente deixar uma funcionária não fazer duas horas, daí não vai ser o
841 problema da paz interna na seção, vai ser da paz interna da FFLCH, porque todo
842 mundo vai querer.". Com a palavra, o Senhor Diretor, disse: "Prof. Bolzani acho esta
843 solução mais complicada, porque um dos grandes problemas da Faculdade de Filosofia
844 é que a informalidade não é garantia de bom funcionamento, a informalidade acaba se
845 tornando numa prática perversa, porque quem não tem direito reivindica um direito,
846 procuro usar a política de igualdade para todos, porque amanhã alguém reivindica e
847 tenho que dizer, e acho que temos que ter uma relação, sobretudo com os Sindicatos,
848 existe um contrato de trabalho, existe um complemento de horas de trabalho, isto tem
849 que ser nossa obrigação. Agora este tipo de acordo, por mais que seja legítima a
850 reivindicação nos fragiliza e não nos fortalece, o que eu acho se nós entendermos que
851 o objetivo é legítimo, que como vários aqui dizem é uma excelente funcionária, nós
852 temos que avaliar onde o custo é menor, porque o problema é este.". Com a palavra, a
853 Sra. Neli Maximino, disse: "A gente tem mais outros casos, tem uma pessoa na CCInt
854 que reduziu para trinta, uma pessoa do Núcleo que ia fazer Pós Graduação e reduziu
855 carga para vinte horas, aqui a gente respeita o ponto, a gente abona, tem falta
856 justificada.". Com a palavra, a Profa. Dra. Rita de Cássia Ariza da Cruz, disse: "Bom
857 acho muito interessante o pedido da Daiane, porque o Departamento de Geografia,
858 fiquei quatro anos a frente da Coordenação de Pós, os funcionários trabalham trinta

859 horas há anos e recebem por quarenta, fiz tudo que estava no meu alcance para
860 reverter este quadro e não consegui, porque era coordenadora e não chefe, não
861 consegui mudar este status quo, então há muitos anos e não são os únicos, na Pós
862 Graduação da Geografia garanto para vocês alguns fazem uma carga horária menor
863 que trinta horas. Acho muito honesto da parte desta funcionária, entrar com um pedido
864 desta natureza e por isto ela merece o meu respeito e acho que merece de todos os
865 colegas aqui, também acho o seguinte, esta concessão, ela pode ser como colocou a
866 colega, revista a qualquer momento, se daqui seis meses, um ano a seção que ela
867 trabalha reconhecer que não foi uma boa medida, penso ser possível reverter o quadro,
868 se a Reitoria reverteria, vai fugir do nosso domínio, mas enfim se por razões de
869 natureza administrativa isto não funcionar é possível conversar novamente com a
870 funcionária, penso eu, mas eu considero este pedido muito honesto, do que muitos
871 funcionários que estão trabalhando trinta horas por semana e estão recebendo por
872 quarenta há anos.”.Com a palavra, a Sra. Leonice Farias, disse: “Só uma observação,
873 é legal isto que ela está pedindo, inclusive a Reitoria ela não pode incentivar isto, mas
874 é tudo que ela deseja, em termos orçamentários, porque reduz a folha, só queria
875 destacar que depois não pode haver pedido de estagiário para compensar estas horas,
876 porque o custo fica para Faculdade.” Com a palavra, o Senhor Diretor, disse: “Acho que
877 vou encaminhar, acho que não temos que colocar nenhum qualificativo, porque
878 amanhã pode ser um fato ou não. Meu encaminhamento é que se aprovasse tal como
879 está e eventualmente se houver uma mudança temos que enfrentar um problema novo,
880 porque o próximo Diretor ficaria com este comprometimento.”. Após a votação, o item
881 foi **APROVADO**. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor Presidente
882 encerrou a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica
883 de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente
884 com o Senhor Presidente. São Paulo, 05 de novembro de 2015.